

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 a 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O Movimento das Nuvens: Montagem, Imaginação e Mistério na Poesia de Roberto Bolaño

O trabalho apresentado no salão é um recorte da pesquisa concluída junto ao Laboratório de Psicanálise Arte e Política (LAPPAP) que buscou estudar a obra poética do escritor chileno Roberto Bolaño.

Utilizando-se de referenciais metodológicos tomados de empréstimo do campo dos estudos literários, buscamos construir uma pesquisa enquanto performance, ou seja, uma pesquisa que coloca a prática da escrita ensaística como parte fundamental do processo de pensamento, e dando ênfase, assim, a singularidade de uma voz agenciada no campo sempre tenso e inacabado da pesquisa em psicanálise e literatura.

Pensando junto, e a partir, do livro “Literatura e Defesa do Atrito”, de Silvina Rodrigues Lopes, nosso desejo foi o de construir um pensamento crítico forjado a partir do atrito de uma língua com outra. Assim, traduzimos uma série de poemas de Roberto Bolaño, fazendo com que os poemas passassem pelo corpo do pesquisador, e assim, ganhando novos sentidos, explorando outras gramáticas.

Jacques Lacan faz uma aproximação entre o verbo “circare” e o “pesquisar”, propondo, assim, uma estética de movimento daquele que “ronda” um objeto. Pensamos que pesquisar tem que ver com cercar um objeto, e não lançar-se verticalmente contra ou na direção dele. Assim, essa pesquisa foi cercando uma coleção de palavras-conceitos entrevistados na experiência de tradução dos poemas.

Após cercar as palavras-conceitos, deu-se início a construção de fragmentos de ficção buscando a construção e transmissão de uma experiência nascida do choque entre os poemas originais de Bolaño e aqueles agora escritos em uma nova língua. Pensamos que aí encontra-se um gesto político importante da pesquisa, a invenção de novas imagens a partir da leitura de algo que já existe. O esforço crítico ao mesmo tempo como um trabalho de releitura e de invenção.

Após cercar as palavras-conceitos, deu-se início a construção de fragmentos de ficção buscando a construção e transmissão de uma experiência nascida do choque entre os poemas originais de Bolaño e aqueles agora escritos em uma nova língua. Pensamos que aí encontra-se um gesto político importante da pesquisa, a invenção de novas imagens a partir da leitura de algo que já existe. O esforço crítico ao mesmo tempo como um trabalho de releitura e de invenção.

Após a escrita dos fragmentos deu-se passagem a escrita dos “prolongamentos” que servem como um “comentário de leitura crítica” dos fragmentos. Assim, entendemos a pesquisa no seu esforço ao mesmo tempo de lançar-se teoricamente em questões importantes que literatura e a poesia pode lançar a psicanálise e vice versa. A crítica de teórica como ficção, performance; e a ficção como teoria, como crítica. Este foi o gesto deste trabalho.

Pesquisador: Lorenzo Ganzo Galarça
Orientador: Edson Luiz André de Sousa